

# 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

## PRIMEIRAS COMPREENSÕES SOBRE A INTERDISCIPLINARIDADE

**SILVA, Raquel Silveira da  
MACKEDANZ, Luiz Fernando**  
Endereço eletrônico do autor principal

**Evento: Encontro de Pós-Graduação  
Área do conhecimento: Educação/Ensino de Ciências**

**Palavras-chave:** concepções espontâneas; ensino de ciências; interdisciplinaridade

### 1 INTRODUÇÃO

Atualmente, a palavra interdisciplinar tem estado presente em muitas discussões no âmbito da educação, pois cada um compreende e define de uma maneira, já que o termo não possui um sentido único e estável, mas admite diferentes compreensões, ou seja, cada um produz práticas distintas que podem ser ou não compreendidas como atitude interdisciplinar (FAZENDA, 1995). Ao longo da minha formação sempre busquei planejar aulas diferenciadas, que contribuíssem para uma melhor compreensão dos conceitos, com atividades que envolvessem os alunos em pesquisas, construção de materiais e atividades lúdicas a fim de tornar as aulas mais atraentes. Trabalhar com as metodologias de ensino como os projetos de aprendizagem e unidades de aprendizagem podem contribuir com o desenvolvimento cognitivo dos alunos e ajudar no desenvolvimento de habilidades e competências dos estudantes.

### 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Fazenda (1995) nos apresenta que a "(...) interdisciplinaridade não se ensina, nem se aprende: vive-se, exerce-se" (p. 20). Dessa forma, tanto a compreensão quanto as atitudes diante do fazer interdisciplinar é subjetivo, pois depende do sujeito em querer ousar, em querer inovar a sua prática em sala de aula, em querer estar em constante formação indo além, buscando o desconhecido. Já para Japiassú (1976), a interdisciplinaridade tem como característica a troca de saberes entre os especialistas/tecnicistas e a interação entre as disciplinas, o que afeta o senso comum que imagina sua ação somente quando diferentes disciplinas interagem entre si. Além disso, precisamos ter atitude de ousar buscar o novo, se identificar enquanto sujeito, agir de forma interdisciplinar e não somente interagir com outros professores articulando os conteúdos sob ângulos variados (FAZENDA, 1995). Acredito que a questão da interação entre as diferentes disciplinas tem sido uma das principais características, já que o ensino atual ainda se mostra diante da sociedade fragmentado, descontextualizado onde cada disciplina articula os seus conceitos dentro do seu domínio explicativo.

Maturana (1998) define o conceito objetividade sem parêntese, que se refere a uma determinada explicação, aceitas como verdade dentro de um domínio explicativo, fechado para as outras explicações que não fazem parte. Dentro dessa objetividade, só quem faz parte desse domínio explicativo compreende a explicação, como as disciplinas onde o ensino é fragmentado, separado em "caixinhas" fechado para o que é externo. Demo (2007), a este respeito, coloca que o professor deve

## **13ª Mostra da Produção Universitária**

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

estar em constante formação, sempre pesquisando e inovando a sua prática de ensino, se fazendo presente na sala de aula como mediador do conhecimento. Essas virtudes são percebidas como atitudes interdisciplinares, pois não basta planejar atividades se o sujeito não se sentir e não se permitir ser interdisciplinar.

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

Cursar a disciplina de Práticas Interdisciplinares no Ensino de Ciências me oportunizou um aprofundamento neste referencial teórico, bem como com a análise de diferentes percursos formativos de diferentes cursos, propiciou uma salutar convivência no grupo de distintas formações iniciais (Biologia, Física, Matemática e Química) com um ambiente rico em discussões, bem como possibilitou as primeiras concepções de interdisciplinaridade, não como uma prática apenas, mas como atitude, se percebendo e agindo de forma interdisciplinar.

A interdisciplinaridade se faz presente através de metodologias diferenciadas. Por exemplo, na Situação Problema, o aluno pode resolver problemas articulados a outras disciplinas, resolvendo não apenas os conceitos de matemática, mas de outras áreas do conhecimento. Nos Projetos de Aprendizagem, o aluno também pode desenvolver um trabalho interdisciplinar, partindo de temas de diferentes áreas para tentar responder as dúvidas e inquietações referentes ao tema proposto.

### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

A interdisciplinaridade pode ser percebida como uma inovação pedagógica, e faz parte de um projeto de retorno ao campo da filosofia natural. Desculpas não faltam para os que preferem seguir com a sua prática de ensino muitas vezes fragmentada e descontextualizada. Além disso, esquecem do principal objetivo que é a construção do conhecimento e de práticas de ensino que contribuam para a interação entre as disciplinas, entre os professores e alunos, com metodologias de ensino que contemplem a todos, tornando a escola um espaço democrático.

### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Assim, tenho buscado através das minhas experiências me conhecer enquanto docente, tenho buscado uma identidade pessoal, tomando como base o que acredito ser importante para a construção do conhecimento dentro de uma perspectiva interdisciplinar, utilizar metodologias que contemplem o fazer interdisciplinar, pois assim me constituo como sujeito interdisciplinar.

### **REFERÊNCIAS**

DEMO, P. **Educar pela Pesquisa**. 8º ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

FAZENDA, I.C.A. **Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa**.- 2º Ed.- Campinas, SP: Papirus, 1995.

JAPIASSÚ, H. **Interdisciplinaridade e Patologia do Saber**. Rio de Janeiro: Ed. Imago, 1976.

MATURANA, H. **Emoções e linguagem na educação e na política**. Belo Horizonte: Ed. UFMG. 1998.